



V Congresso Nacional
da Formação Profissional

O Eterno Retorno a uma Visão do Futuro

Entre a ficção e a realidade



10/05/2018 – Paulo Feliciano





Responder a que futuro? Os horizontes da ficção

A Visão Proposta - “Cenários para a Economia Portuguesa em 2050”; (DPP/MAMAOT)

Dois Cenários Alternativos

1 - Cenário “**Bem-vindos**” (turismo, ordenamento do território, da renovação urbana, da área da saúde, da economia do mar e do sistema de educação e formação...)

2 - Cenário “**Não Podemos Falhar**”

Portugal realizou um conjunto de alterações estruturais no funcionamento e posicionamento da sua economia, tendo implementado políticas capazes de estimular a inovação, a criatividade, a melhoria tecnológica e de orientar a economia para uma “subida” na cadeia de valor.

(valorização do potencial endógeno, a aposta em C&T, a regeneração institucional, os investimentos infraestrutural e tecnológico constituem dinâmicas que se articulam e integram de modo a favorecer um quadro de transformação estrutural da sociedade e economia portuguesa,...)

O futuro anunciado? O futuro é 4.0



Uma reprodução tautológica cheia de significado:

“Tecnologias da informação são o emprego do futuro” (JN)

“O emprego do futuro chama-se tecnologias da informação” (DN)

...com outros exemplos...

- produção, bens e serviços, comercialização
- 50% das profissões com 40% potencial de automação

Entre a **“base tecnológica”** e a **“tecnologia para a base”**



O presente em números: o emprego

POPULAÇÃO EMPREGADA POR GRUPO DE PROFISSÕES (CPP) - INE

4º trimestre de 2017

País	V.a. (mil.)	%
Total	4 805,0	100,0%
2- Especialistas das atividades intelectuais e científicas	894,2	18,6%
5- Trab. serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	855,1	17,8%
7- Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	647,1	13,5%
3- Técnicos e profissões de nível intermédio	565,7	11,8%
9- Trabalhadores não qualificados	512,1	10,7%
8- Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	415,5	8,6%
4- Pessoal administrativo	350,7	7,3%
1- Repres. poder legisla., órgãos exec., dirig., dir. e gestores execu.	284,2	5,9%
6- Agricultores e trab. qualificados da agric., pesca e floresta	258,4	5,4%
0- Profissões das Forças Armadas	22,0	0,5%
Outros	0,0	0,0%

O presente em números: o emprego



POPULAÇÃO EMPREGADA POR ATIVIDADE ECONÓMICA - INE

4º trimestre de 2017

País	v.a (mil.)	%	
Total	4 800,4	100,0%	
C: Indústrias transformadoras	840,9	17,5%	
G: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	689,9	14,4%	
Q: Actividades de saúde humana e apoio social	434,9	9,1%	
P: Educação	406,3	8,5%	
F: Construção	316,3	6,6%	
I: Alojamento, restauração e similares	314,0	6,5%	
O: Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	310,1	6,5%	
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	280,4	5,8%	
H: Transportes e armazenagem	209,1	4,4%	
M: Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	196,5	4,1%	
N: Actividades administrativas e dos serviços de apoio	164,1	3,4%	
S: Outras actividades de serviços	117,6	2,4%	
T: Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de prestação de serviços pessoais	111,8	2,3%	
J: Actividades de informação e de comunicação	111,1	2,3%	
K: Actividades financeiras e de seguros	110,7	2,3%	
R: Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	66,5	1,4%	
L: Actividades imobiliárias	48,8	1,0%	
E: Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e actividades relacionadas	38,9	0,8%	
D: Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	17,3	0,4%	
B: Indústrias extractivas	15,2	0,3%	
U: Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais			

O presente em números: a redução do desemprego



Variações homólogas mais significativas do desemprego por CAE (março 2018)

ordem decrescente da variação hom. valores absolutos

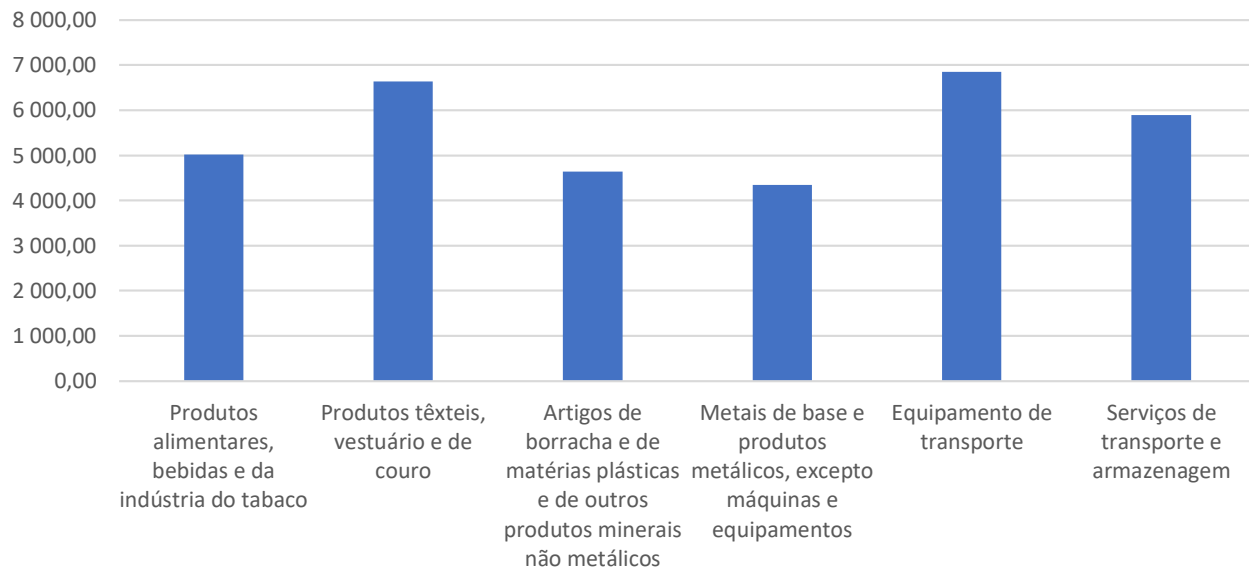
por ordem decrescente da variação hom. %

Continente	var. hom. abs.	Continente	var. hom. %
Actividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	-12 756	Construção	-26,2
Construção	-10 783	Fab. veículos automóveis, componentes e outro equipa. de transporte	-22,9
Comércio por grosso e a retalho	-8 090	Fab. equipamento informático, eléctrico, máquinas e equipamentos n.e.	-22,3
Alojamento, restauração e similares	-6 318	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	-21,5
Admin. pública, educação, actividades de saúde e apoio social	-5 975	Indústria da madeira e da cortiça	-19,8
Outras actividades de serviços	-4 645	Fab. mobiliário, repar. instal. máq. e equipa. e outras ind. transformadoras	-19,5

O presente em números: a atividade exportadora



Principais setores exportadores (+ 80%)



O Sistema de Formação: o copo meio cheio

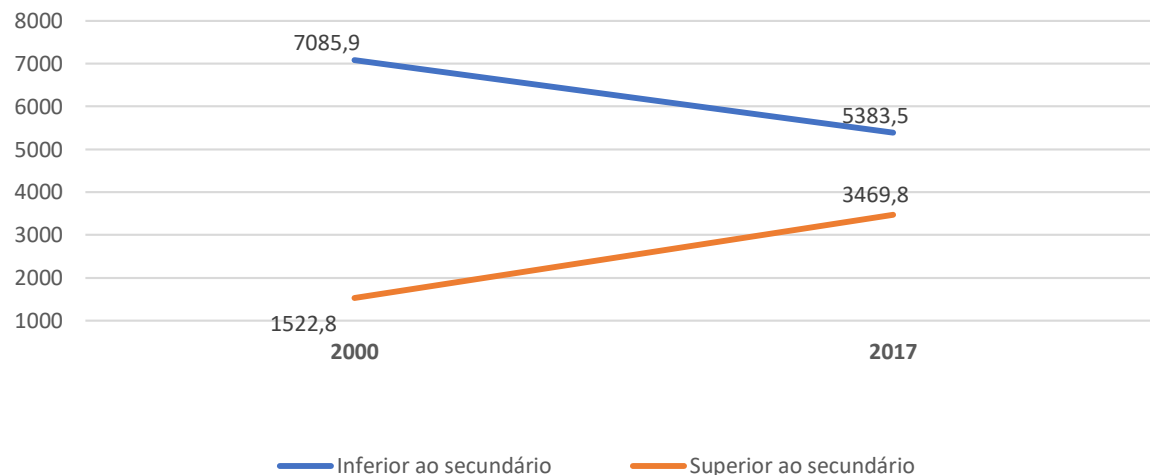


Nível de Escolaridade da População

Uma resposta alinhada com
o problema essencial

E agora...

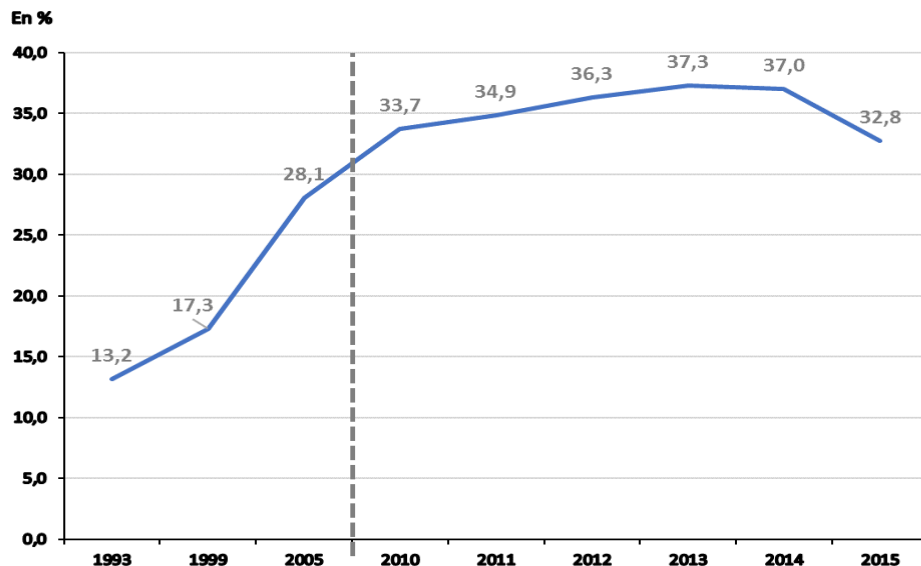
Qual é a essência do
problema hoje?



O Sistema de Formação: o copo meio cheio



Taxa de participação dos trabalhadores em formação (1993-2015)



1993, 1999 e 2005:

Universo:

Portugal Continental e Regiões Autónomas

Muestra:

6526 empresas con 10 o más personas

Cubiertos todos los sectores de actividad económica excepto: (A) Agricultura, Ganadería, Caza, Silvicultura y Pesca; (P) Educación; (Q) Actividades de Salud Humana y Apoyo Social; (U) Organizaciones internacionales y otras instituciones extraterritoriales; (O) Administración Pública, Defensa y Seguridad Social, bien como hogares con personas empleadas.

2010 a 2015:

Universo:

Portugal Continental

Muestra:

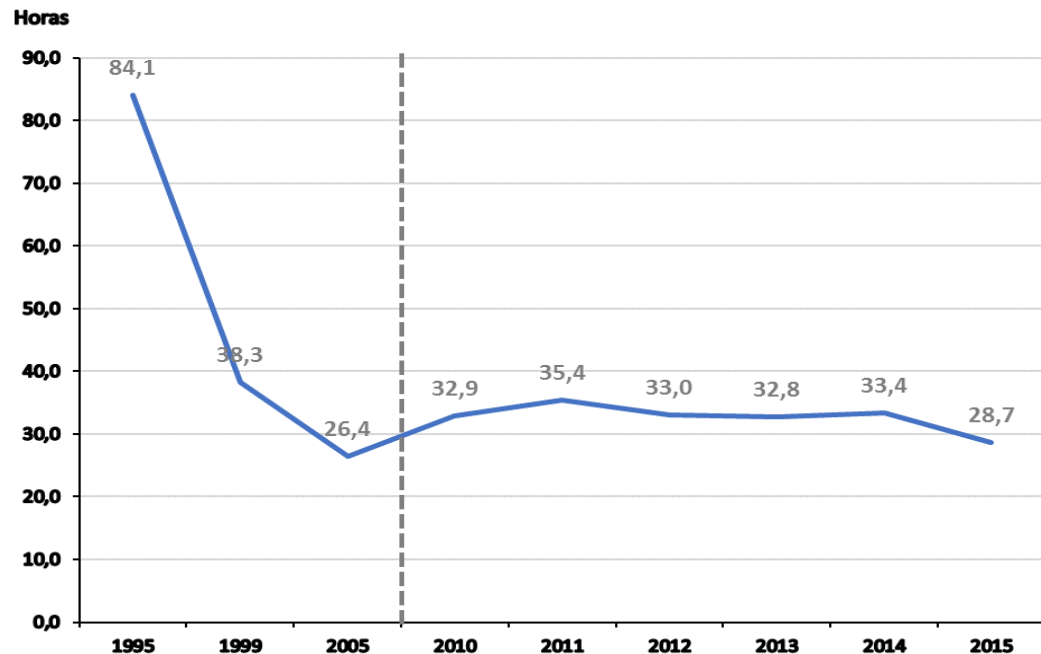
Todas las empresas con más de 1 persona

Cubiertos todos los sectores de actividad económica

O Sistema de Formação: o copo meio cheio



Nº médio de horas de formação por participante (1993-2015)



1993, 1999 e 2005:

Universo: Portugal Continental y Regiones Autónomas

Muestra: 6526 empresas con 10 o más personas

Cubiertos todos los sectores de actividad económica excepto: (A) Agricultura, Ganadería, Caza, Silvicultura y Pesca; (P) Educación; (Q) Actividades de Salud Humana y Apoyo Social; (U) Organizaciones internacionales y otras instituciones extraterritoriales; (O) Administración Pública, Defensa y Seguridad Social, bien como hogares con personas empleadas.

2010 a 2015:

Universo: Portugal Continental

Muestra: Todas las empresas con más de 1 persona

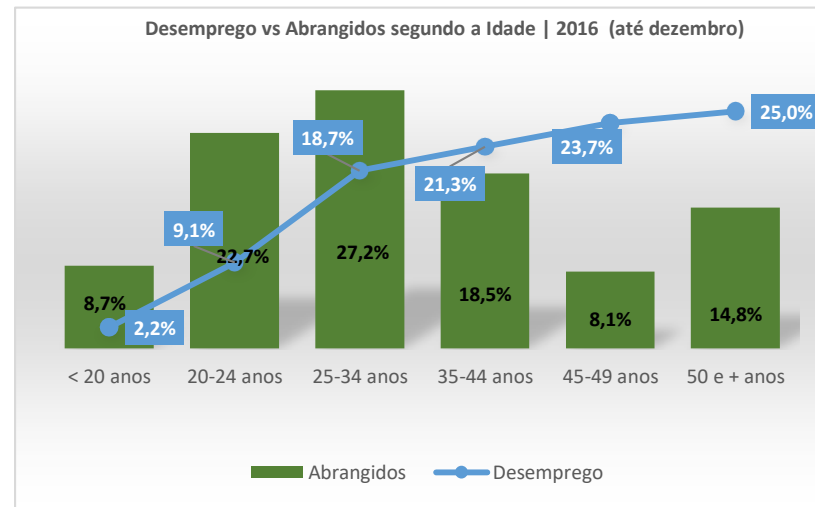
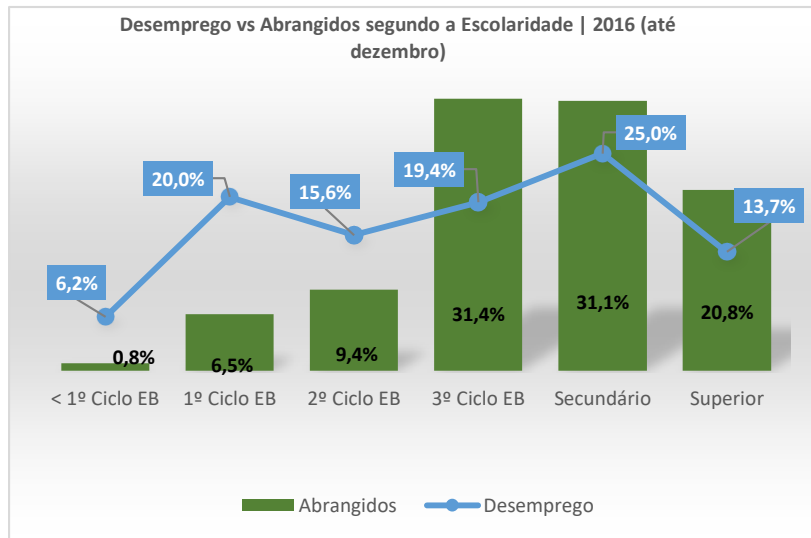
Cubiertos todos los sectores de actividad económica



O Sistema de Formação: o copo meio cheio



Estrutura Desemprego Registrado vs Abrangidos em Medidas ¹



O Sistema de Formação: novas perguntas



1. Pelas empresas, como um parceiro que apoia a enfrentar desafios de adaptação RH?
2. Pela sociedade, como a resposta de excelência para a qualificação de quadros qualificados?
3. Pelos seus atores, como espaço de concertação e participação na construção de soluções institucionais, programáticas, instrumentais, metodológicas...?

O Sistema de Formação: caminhos para o futuro



1. Da estratégia para a qualificação à estratégia para a competência. O digital.
2. Vencer o bloqueio à participação: entre o incentivo individual à participação empresarial
3. Tornar eficiente a relação entre oferta e procura: a transformação silenciosa da ótica das competências
4. A participação dos menos qualificados (transferências, integração, inovação)
5. A inovação metodológica: o paradigmático caso da formação a distância
6. Se é formação, precisa de formadores



V Congresso Nacional
da Formação Profissional

OBRIGADO

Organização:



Apoios principais:

Apoios institucionais:

